

CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

**PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO
CIVIL PARA VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR**

**-PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL
DO SEIXAL-**

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DO SEIXAL

Versão 1.0

2015-2020



**CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL**

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
NÚCLEOS URBANOS ANTIGOS DO CONCELHO DO SEIXAL

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR



Versão 1.0/2015

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de PROTEÇÃO Civil	2/47
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
NÚCLEOS URBANOS ANTIGOS DO CONCELHO DO SEIXAL

Execução:

Gabinete da Proteção Civil| Serviço Municipal de Proteção Civil do Seixal

Coordenação Geral:

Rui Pablo, Gabinete de Proteção Civil

Coordenação Técnica:

Teresa Fonseca, Consultora para o Gabinete de Proteção Civil

Com parecer favorável da CMPC a:

9 de Setembro de 2015

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de PROTEÇÃO Civil	3/47
1.0	2012		

ÍNDICE

Parecer da Comissão Municipal de Proteção Civil.....	6
NOTA PRÉVIA.....	7
REFERÊNCIAS:	7
1. INTRODUÇÃO.....	8
2. VIGÊNCIA.....	8
3. OBJECTO	9
3.1. Finalidade	9
3.2. Objetivos.....	9
4. Situação	9
4.1. Frio	9
4.2. Calor	11
4.3. Grupos de risco	13
5. SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA	15
5.1. Caracterização das situações de emergência	15
a) Avisos Meteorológicos	16
b) Estado de alerta para as organizações integrantes do SIOPS	17
c) Alertas de saúde pública	18
5.2. Classificação da Emergência.....	18
5.3. Mecanismo de comunicação	20
6. CONCEITO DE EXECUÇÃO	21
6.1. Antes da emergência.....	21
6.2. Fase da Emergência.....	22

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de PROTEÇÃO Civil	4/47
1.0	2012		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
NÚCLEOS URBANOS ANTIGOS DO CONCELHO DO SEIXAL

6.3. Fase da Reabilitação	25
7. MATRIZ DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL INTEGRADA (MIOPI)	26
7.1. Grelha MIOPI	26
8.3. Grelha de Alarmes	28
9. QUADROS DE DADOS DE APOIO (QUADA)	29
9.1. União de Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires	31
9.2. Amora	32
9.4. Corroios	33
9.5. Fernão Ferro	33
10. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO	34
11. LISTA DE ANEXOS	35
12. FONTES	36
ANEXO A - CARTOGRAFIA	37
ANEXO B – MODELO COMUNICADOS E AVISOS	39
ANEXO C – CONTATOS	40
ANEXO D – LISTA DE CONTROLE E ATUALIZAÇÃO DO PLANO	44
ANEXO E – LISTA DE REGISTOS DE EXERCÍCIOS DO PLANO	44
ANEXO F – FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO	45
ANEXO G – INFORMAÇÃO DE EMERGÊNCIA CIVIL E SOCIAL	46
ANEXO H - LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	47

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de PROTEÇÃO Civil	5/47
1.0	2012		

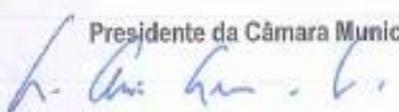
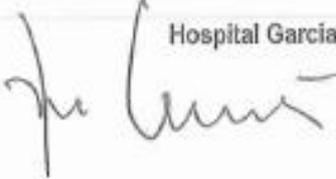
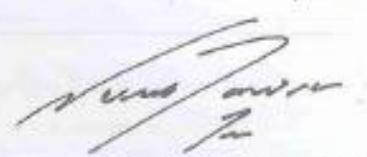
PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

Parecer da Comissão Municipal de PROTEÇÃO Civil

Para complementar o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Seixal, a Comissão Municipal de Proteção Civil do Seixal em reunião de 09/09/2015 deliberou dar parecer favorável ao Plano Prévio de Intervenção de Proteção Civil para Vagas de Frio e Ondas de Calor elaborado em conformidade com o Caderno Técnico PROCIV n.º 11 – "Guia para a Elaboração de Planos Prévios de Intervenção – Conceito e Organização", da Autoridade Nacional de Proteção Civil (Setembro de 2009).

Seixal, 09 de setembro de 2015

Os membros da Comissão Municipal de Proteção Civil,

<p>Presidente da Câmara Municipal</p> 	<p>Autoridade Marítima ^{Local}</p> <p>Ana Cristina Tenna de by Not</p>
<p>Comandante Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal</p> <p>José Fernando N. C. Rainuosa</p>	<p>Agrupamento dos Centros de Saúde de Almada e Seixal</p> <p>Unidade Almada</p>
<p>Comandante Bombeiros Mistos de Amora</p> <p>Antonio José Silva</p>	<p>Autoridade de Saúde ^{ACES AS} Concelhia</p> <p>Margarida Silva</p>
<p>Polícia de Segurança Pública</p> 	<p>Hospital Garcia de Orta</p> 
<p>Guarda Nacional Republicana</p> 	<p>Instituto da Segurança Social</p> <p>Isabel Antas</p>
<p>Cruz Vermelha Portuguesa</p> <p>Francisco Nobre</p>	

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	6/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

NOTA PRÉVIA

Os Planos Prévios de Intervenção (PPI) destinam-se prioritariamente a operacionalizar os planos de emergência de carácter geral (que preveem o inventário e normas de mobilização dos diversos meios e recursos gerais disponíveis, no âmbito territorial e administrativo), incorporando os aspetos específicos de determinados perigos de acidentes, das vulnerabilidades das populações, das medidas de proteção e das entidades e meios em concreto a envolver, tendo em atenção a área territorial ou outra passível de ser afetada pela fonte de perigo para a qual o plano é elaborado.

No âmbito dos objetivos, domínios de atuação e competências do SMPC do Seixal, este (SMPC do Seixal) em conjunto com os Agentes de Proteção Civil (APC) elabora o presente Plano Prévio de Intervenção (PPI) para as Vagas de Frio e Ondas de Calor.

REFERÊNCIAS:

- ☒ Plano de Contingência Ondas de Calor (2013) ACES Almada – Seixal, Unidade de Saúde Pública.
- ☒ Plano De Contingência para Vagas de Frio (2014-2015) ACES Almada – Seixal, Unidade de Saúde Pública.
- ☒ Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Seixal (PME), aprovado é aprovado a 10 Fevereiro de 2010 através da Resolução n.º 4/2010 da Comissão Nacional de Proteção Civil;
- ☒ NOP 1401/12 de 13 de Abril de 2012 - Sistema De Gestão De Operações – SGO;
- ☒ Diretiva Operacional Nacional (DON) n.º 01/2009, da ANPC – Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro (DIOPS)
- ☒ Lei nº 65/2007, de 12 de Novembro, que define o enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito municipal, estabelece a organização dos serviços municipais de proteção civil e determina as competências do comandante operacional municipal;
- ☒ Declaração da Comissão Nacional de Proteção Civil n.º 97/2007, publicada no Diário da República, 2.a série — N.º 94 — 16 de Maio de 2007 - Estado de alerta especial para o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS)
- ☒ Decreto-lei nº 134/2006, de 25 de Julho, que aprovou o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS);
- ☒ Lei nº 27/2006, de 3 de Julho, que aprovou a Lei de Bases da Proteção Civil.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	7/47
1.0	2015		

1. INTRODUÇÃO

Os Planos Prévios de Intervenção (PPI) são um instrumento à disposição dos Agentes de Proteção Civil (APC), que possibilitam o desencadeamento sistematizado da resposta a operações de proteção e socorro, permitindo conhecer antecipadamente os cenários e os meios, garantindo-se assim uma melhor gestão integrada de recursos.

No âmbito dos objetivos dos SMPC, domínios de atuação e competências (art.º 10º da Lei n.º65/2007, de 12 de Novembro) o SMPC do Seixal em conjunto com os Agentes de Proteção Civil (APC) elabora o Plano Prévio de Intervenção (PPI) para as Vagas de Frio e Ondas de Calor.

O presente plano tem por base o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Município do Seixal (PME), aprovado a 10 Fevereiro de 2010 através da Resolução n.º 4/2010 da Comissão Nacional de Proteção Civil, sob as normas contidas na Resolução n.º 25/2008, de 18 de Julho, bem como com os Planos de Contingência para Ondas de Calor e Vagas de Frio, desenvolvidos pela Unidade de Saúde Pública do ACES Almada-Seixal.

A estrutura de organização de um PPI é de aplicação direta e por isso não desenvolve sistemas de direção e comando, sistemas de administração, logística e de gestão de informação ou comunicações. Estes decorrem da Diretiva Operacional Nacional (DON) n.º 01/2009, da ANPC – Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro (DIOPS).

2. VIGÊNCIA

O presente PPI aplica-se ao Município do Seixal durante o prazo de cinco anos a contar da sua aprovação em Comissão Municipal de Proteção Civil. No fim do prazo o plano deverá ser revisto, exceto se existirem motivos que justifiquem a antecipação daquele prazo.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	8/47
1.0	2015		

3. OBJECTO

3.1. Finalidade

Preparar a resposta à emergência em caso de situação meteorológica extrema associada às temperaturas, organizando a estrutura de proteção civil municipal para as situações de vaga de frio e onda de calor.

3.2. Objetivos

- a) Promover a articulação das entidades com responsabilidade na matéria de riscos de ordem da saúde pública;
- b) Providenciar, através de uma resposta concertada, as condições e os meios indispensáveis à minimização dos efeitos adversos de uma situação meteorológica extrema;
- c) Assegurar a criação de condições favoráveis ao empenhamento rápido, eficiente e coordenado de todos os meios e recursos disponíveis;
- d) Habilitar as entidades envolvidas no plano a manterem o grau de preparação e de prontidão;
- e) Promover a resposta local;
- f) Promover a informação às populações.

4. Situação

4.1. Frio

Uma onda de frio corresponde a um período de tempo de pelo menos 6 dias em que a temperatura mínima diária é inferior em 5°C ao valor médio das temperaturas mínimas do período de referência (por analogia com a definição das Ondas de Calor dada pela OMM). Apesar de relativamente comuns no clima português de tipo mediterrânico, sobretudo no Inverno, associadas a circulações anticiclónicas de Norte e

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	9/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

Este, as mais intensas e com maior duração podem ser responsáveis por uma mortalidade acentuada nos grupos de risco mais elevado.

Uma vaga de frio é produzida por uma massa de ar frio e geralmente seco que se desenvolve sobre uma área continental.

Durante estes fenómenos ocorrem reduções significativas, por vezes repentinas, das temperaturas diárias, descendo os valores mínimos abaixo dos 0°C no Inverno. Estas situações estão geralmente associadas a ventos moderados ou fortes, que ampliam os efeitos do frio. Em Portugal, a sua presença está geralmente associada ao posicionamento do anticiclone dos Açores próximo da Península Ibérica ou de um anticiclone junto à Europa do Norte.

Demonstram-se no Gráfico 1, como referência para o Município do Seixal, os valores da temperatura mínima diária mais baixos verificados na Estação Meteorológica (EM) de Lisboa para o período entre 1971/2000. Segundo a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), ver Anexo A – Carta 1, para o Município do Seixal este é um risco de grau mínimo, contudo, desenvolvem-se neste PPI as ações de proteção civil necessárias para o caso de o município ser atingido por uma situação meteorológica extrema desta génese.

Merece recente referência, em fevereiro do ano de 2012, que indiretamente, através de um surto gripal, vitimaram, em pouco mais de uma semana, cerca de 3000 pessoas em Portugal, na sua maioria idosos com mais de 65 anos (Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge - INSA)

Já em Janeiro de 2015, no período entre 4 e 10 de janeiro ocorreram 3103 óbitos, cerca de 500 acima do normal, sobretudo devido à epidemia da gripe sazonal e o frio que provoca descompensações em doentes crónicos e idosos (Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge - INSA).

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	10/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR



Menor valor da Temperatura Mínima diária (°C) por mês
Normais Climatológicas - 1971/2000 - EM Lisboa
Lat.: 38°43'N; Lon.: 09°09'W; Alt.: 77m

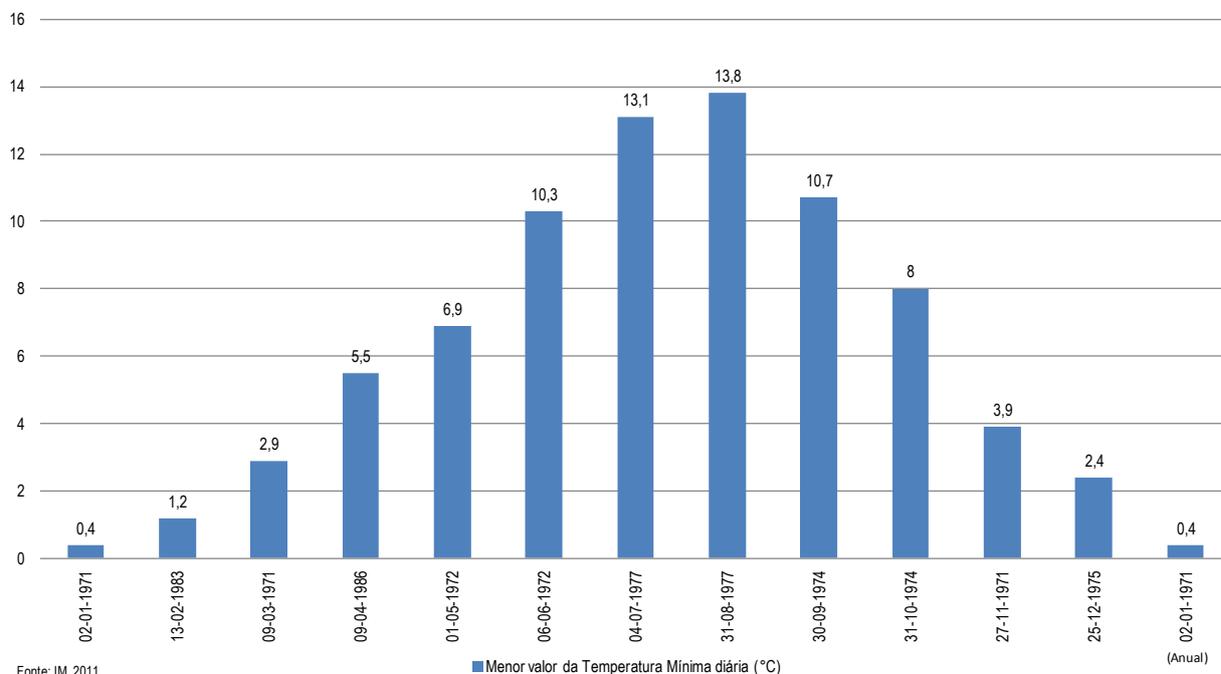


GRÁFICO 1 - Menor valor da temperatura mínima diária em cada mês. Normais Climatológicas 1971/2000 EM Lisboa. Fonte: IM, 2011

4.2. Calor

Sendo a definição do índice de duração da onda de calor (HWDI – Heat Wave Duration Index) segundo a Organização Meteorológica Mundial (WCDMP-N.º47, WMO-TD N.º 1071), considera-se que ocorre uma onda de calor quando num intervalo de pelo menos 6 dias consecutivos, a temperatura máxima diária é superior em 5°C ao valor médio diário no período de referência. Apesar de relativamente comuns no clima português de tipo mediterrânico, sobretudo no Verão quando associadas a circulações anticiclónicas de Sul e de Este, as mais intensas e com maior duração, como as recentemente verificadas em 2003, podem ser responsáveis por uma mortalidade acentuada (cerca de 2000 mortos) nos grupos de risco mais elevado.

De realçar, no entanto, que esta definição está mais relacionada com o estudo e análise da variabilidade climática (em termos de tendências) do que propriamente com os impactos na saúde pública de temperaturas extremas que possam observar-se num período mais curto. Por exemplo, a ocorrência de 3

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	11/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

dias em que a temperatura seja 10 °C acima da média terá certamente mais impacto na saúde que 7 dias com temperatura 5 °C acima da média.

Segundo o Instituto Português do Mar e do Ambiente as ondas de calor, que podem ocorrer em qualquer altura do ano, são mais notórias e sentidas pelos seus impactos quando ocorrem nos meses de verão (junho, julho e agosto). De referir ainda que Junho é o mês de Verão em que as ondas de calor ocorrem com maior frequência em Portugal Continental.

Desde a década de 1940, período em que existe informação meteorológica diária num maior número de estações, têm-se verificado ondas de calor de extensão espaço temporal variável; no entanto, é a partir da década de 90 que se regista a maior frequência deste fenómeno.

Merecem particular referência, pela intensidade, duração e extensão espacial e também pelos impactos socioeconómicos, as ondas de calor de Junho de 1981, julho de 1991 e julho/agosto de 2003.

- ☒ de 15 a 23 de junho de 2005
- ☒ de 30 de Maio a 11 de junho 2005
- ☒ de 29 de Julho a 15 de agosto 2003
- ☒ de Julho de 10 a 18 de julho de 1991
- ☒ de 10 a 20 de junho de 1981

Demonstram-se no Gráfico 2, como referência para o Município do Seixal, os maiores valores da temperatura máxima diária verificada na Estação Meteorológica (EM) de Lisboa para o período entre 1971/2000.

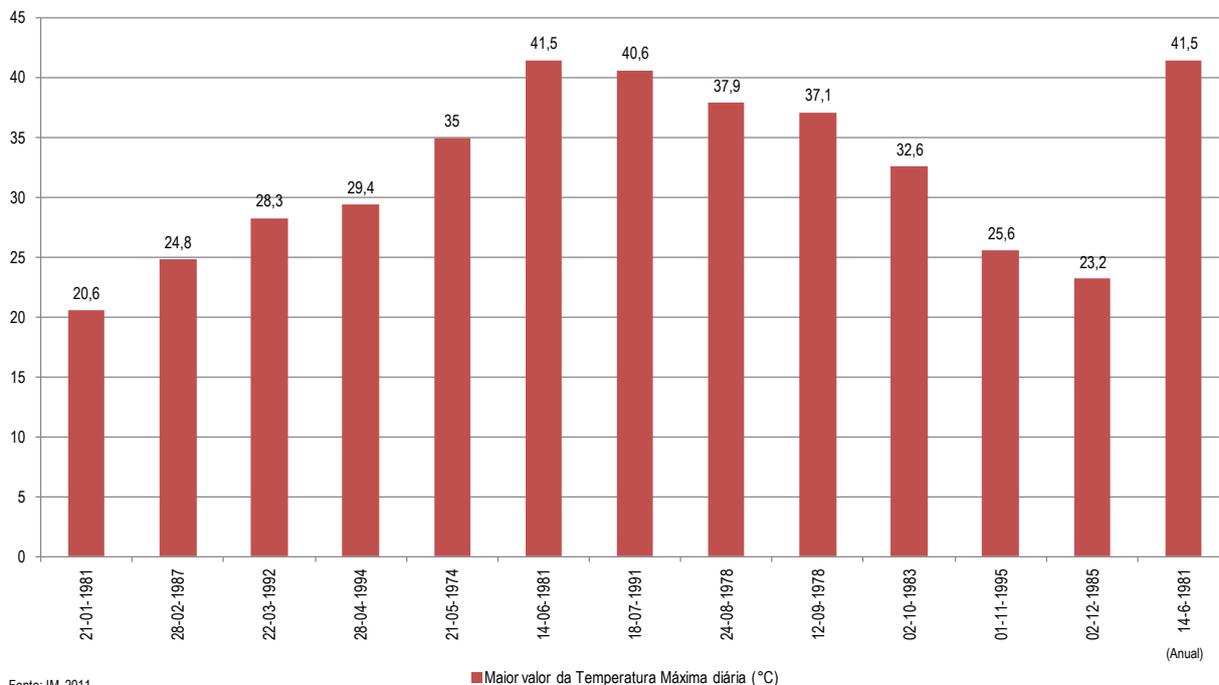
Para o Município do Seixal este é um risco de grau mínimo, segundo a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), ver Anexo A – Carta 2. Contudo, desenvolvem-se neste PPI as ações de proteção civil necessárias para o caso de ser atingido por uma situação meteorológica extrema desta génese.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	12/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR



Maior valor da Temperatura Máxima diária (°C) por mês
Normais Climatológicas - 1971/2000 - EM Lisboa
Lat.: 38043'N; Lon.: 09009'W; Alt.: 77m



Fonte: IM, 2011

Gráfico 2 – Maior valor da temperatura máxima diária em cada mês. Normais Climatológicas 1971/2000. EM Lisboa. Fonte: IM, 2011

4.3. Grupos de risco

Em linguagem médica um **grupo de risco** corresponde a uma população sujeita a determinados fatores ou com determinadas características que a tornam mais propensa a ter ou adquirir determinada doença.

São constantes da Tabela 1 os grupos de risco para situações de calor e frio extremas, segundo a Direção Geral da Saúde (DGS):

	Frio	Calor
Descrição	A prolongada exposição ao frio pode ter consequências graves para a saúde, tornando-se uma ameaça para a vida humana, em especial para os grupos mais vulneráveis da população, designadamente crianças e idosos; o frio é também responsável pelo agravamento de	A exposição a períodos de calor intenso, durante vários dias consecutivos, constitui uma agressão para o organismo, podendo conduzir a: <ul style="list-style-type: none"> • Desidratação; • Agravamento de doenças crónicas;

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	13/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

	doenças, particularmente, cardíacas e respiratórias.	<ul style="list-style-type: none"> • Esgotamento; • Golpe de calor.
Grupos de risco	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ As peessoas idosas constituem um grupo especialmente vulnerável, quando apresentam deficiência do sistema termorregulador ou quando ficam sujeitas a uma agressão térmica muito intensa. ⊙ As peessoas idosas sofrem de diminuição da perceção do frio, menor capacidade de resposta cardiovascular e diminuição da massa muscular. ⊙ Pessoas com doenças crónicas, em especial doenças cardiovasculares e respiratórias, diabetes, doenças da tiroideia, perturbações da memória, problemas de saúde mental, alcoolismo ou demência; ⊙ Pessoas que tomam certos medicamentos, como psicotrópicos ou anti-inflamatórios; ⊙ Pessoas com redução da mobilidade; ⊙ Pessoas com dificuldades na realização das atividades da vida diária; ⊙ Pessoas mais isoladas; ⊙ Pessoas em situação de exclusão social 	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Crianças nos primeiros anos de vida; ⊙ Crianças com idade inferior a 5 anos em agregado familiar em situação de carência. ⊙ Pessoas idosas, a sensibilidade à sede encontra-se diminuída, pelo que não sentem necessidade de beber líquidos, mesmo que estejam desidratados; ⊙ Portadores de doenças crónicas (cardiovasculares, respiratórias, renais, diabetes e alcoolismo); ⊙ Pessoas obesas; ⊙ Pessoas acamadas; ⊙ Pessoas com problemas de saúde mental; ⊙ Pessoas que tomam alguns medicamentos, tais como anti hipertensores, antiarrítmicos, diuréticos, antidepressivos, neurolépticos, entre outros; ⊙ Trabalhadores expostos ao sol e/ou calor; ⊙ Pessoas que vivem em más condições de habitação. ⊙ Pessoas sem abrigo ou em más condições de habitabilidade.

Tabela 1 – Grupos de Risco Frio e Calor. Adaptado: Direção Geral da Saúde - <http://www.portaldasaude.pt/>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	14/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

Caracterizam-se de seguida os grupos de risco para o Município do Seixal. Para o efeito foram considerados os indivíduos dos 0 aos 4 anos e os indivíduos pensionistas e reformados para a referência da população com mais de 65 anos, representando-se à unidade estatística do Lugar e por Freguesia, segundo os Censos de 2011.

Relativamente ao grupo de indivíduos entre os 0 e os 4 anos (ver Anexo A – Carta 3), destacam-se os Lugares de Santa Marta do Pinhal (Freguesia de Corroios), Cruz de Pau (Freguesia de Amora), Paivas (Freguesia de Amora), Amora, Miratejo (Freguesia de Corroios), Torre da Marinha (Freguesia de Arrentela) com mais de 400 indivíduos. As Freguesias com maior número de crianças são: Corroios e Amora.

Quanto ao grupo de risco dos idosos, serve como referência o número de pensionistas e reformados, que efetivamente na sua maioria pertencem à classe dos indivíduos com mais de 65 anos (ver Anexo A – Carta 4). Para o município destacam-se os Lugares de Cruz de Pau (Freguesia de Amora), Corroios, Vale de Milhaços (Freguesia de Corroios), Paivas (Freguesia de Amora), Fernão Ferro, Miratejo (Freguesia de Corroios), Torre da Marinha (Freguesia de Arrentela), Amora, Foros de Amora (Freguesia de Amora), Aldeia de Paio Pires, Fogueteiro (Freguesia de Amora), Alto do Moinho (Freguesia de Corroios). As Freguesias com maior número de idosos são: Corroios e Amora.

A Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania detém Informação de Emergência Civil e Social atualizada, com os indivíduos referenciados como pertencentes aos grupos de risco, que por conter referências a pessoas e a dados pessoais confidenciais se encontra em anexo reservado a este documento, mas podendo ser facultada nas situações previstas no presente plano aos Agentes de Proteção Civil (APC) com intervenção junto dos grupos de risco.

Pelo caráter dinâmico e mutável desta informação, a Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania, no âmbito das respetivas competências efetua a sua permanente atualização, relatando-a ao SMPC.

5. SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

5.1. Caracterização das situações de emergência

Descrevem-se de seguida as situações de emergência para as quais o presente plano operacionaliza a resposta e sobre as quais pode ser ativado.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	15/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

Tratando este PPI de duas situações meteorológicas extremas identificam-se em seguidas os sistemas de aviso e alerta que atestam a situação de emergência.

a) Avisos Meteorológicos

Ao IPMA compete assegurar a Vigilância Meteorológica e emitir Avisos Meteorológicos sempre que se preveem ou se observam fenómenos meteorológicos adversos, tendo por objetivo avisar as Autoridades de Proteção Civil e a população em geral para a ocorrência de situações meteorológicas de risco, que nas 24 horas seguintes possam causar danos ou prejuízos a diferentes níveis, dependendo da sua intensidade.

Os Avisos são emitidos à escala distrital para diferentes parâmetros meteorológicos, segundo uma tabela de cores (ver Tabela 2), que reflete o grau de intensidade do fenómeno.

Perante a emissão de Avisos Meteorológicos deverão ser consultadas as recomendações e medidas de autoproteção difundidas pela Autoridade Nacional Proteção Civil (ANPC), no caso de situação de Frio ou Calor pela Direção Geral de Saúde (DGS).

As cores apresentadas devem ser interpretadas da seguinte forma:

Cor do aviso	Considerações consoante a cor do aviso
Cinzento	Informação em atualização
Verde	Não se prevê nenhuma situação meteorológica de risco.
Amarelo	Situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica. Acompanhar a evolução das condições meteorológicas.
Laranja	Situação meteorológica de risco moderado a elevado. Manter-se ao corrente da evolução das condições meteorológicas e seguir as orientações da ANPC.
Vermelho	Situação meteorológica de risco extremo. Manter-se regularmente ao corrente da evolução das condições meteorológicas e seguir as orientações da ANPC.

TABELA 2 – Aviso Meteorológico

FONTE: <http://www.ipma.pt/pt/enciclopedia/otempo/sam/index.html>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	16/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

b) Estado de alerta para as organizações integrantes do SIOPS

A Autoridade Nacional Protecção Civil (ANPC) emite no âmbito do Sistema Integrado Operações Protecção e Socorro (SIOPS) os estados de alerta de monitorização e gestão do risco e da emergência. Descrevem-se na Tabela 3 os seus níveis e a sua interpretação.

LEGENDA	
	É improvável a ocorrência de fenómenos que representem danos para pessoas e bens. Situação de normalidade em que o dispositivo de Protecção Civil e Socorro desenvolve actividades de rotina e monitorização a nível local, distrital e nacional.
	Existência de condições para ocorrência de fenómenos com dimensão e magnitude normais. O dispositivo de Protecção Civil e Socorro reforça a monitorização, intensificando as acções preparatórias para as tarefas de redução dos efeitos negativos dos eventos previstos. As pessoas devem manter-se informadas sobre o evoluir da situação.
	Previsibilidade de ocorrência de fenómenos que não sendo invulgares, podem representar um dano potencial para pessoas e bens. O dispositivo de Protecção Civil e Socorro reforça as actividades de monitorização e vigilância da situação e intensifica as acções preparatórias para as tarefas de intervenção. As pessoas devem manter-se informadas acerca das situações previstas, adoptando as medidas de prevenção e adequação das suas actividades e comportamentos de modo a não correr perigos desnecessários.
	Situação de perigo, com condições para a ocorrência de fenómenos invulgares que podem causar danos a pessoas e bens, colocando em causa a sua segurança. O dispositivo de Protecção Civil e Socorro reforça as medidas que garantam um estado de prontidão elevado para a intervenção. As pessoas devem manter-se vigilantes e informar-se permanentemente sobre a situação, inteirando-se dos possíveis perigos. Devem adoptar as medidas de prevenção, precaução e auto-protecção indispensáveis, e adequar os seus comportamentos de modo a não se colocarem em risco. Devem-se seguir as informações e recomendações das Autoridades.
	Situação de perigo extremo, com a possibilidade da ocorrência de fenómenos de intensidade excepcional, dos quais é muito provável que resultem danos muito relevantes e uma redução muito significativa da segurança das pessoas, podendo ameaçar a sua integridade física ou mesmo a vida, numa vasta área. O dispositivo de Protecção Civil e Socorro tem mobilização geral. As pessoas devem manter-se permanentemente informadas, adoptando as medidas de prevenção, precaução e auto-protecção imprescindíveis e adequar constantemente os seus comportamentos à situação em curso. Devem seguir-se, em todas as circunstâncias, as instruções das Autoridades e estarmos preparados para a possibilidade da determinação de medidas de emergência.

TABELA 3 – Estados de Alerta

FONTE: http://www.proteccaocivil.pt/cnos/documents/mapa_de_alertas.pdf

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Protecção Civil	17/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

c) Alertas de saúde pública

O Plano de Contingência para as Temperaturas Extremas Adversas (PCTE) é um plano da Direção-Geral da Saúde (DGS). A finalidade do PCTE consiste em minimizar os efeitos sobre a saúde decorrentes de temperaturas extremas (calor e frio), em especial em populações vulneráveis e de risco. A nível local a USP do ACES de Almada e Seixal elabora o seu plano de contingência local, de acordo com as características da área geográfica.

Cor do aviso	Considerações consoante a cor do aviso Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas
Verde	As temperaturas não apresentam risco para a saúde das populações.
Amarelo	As temperaturas registadas podem provocar efeitos na saúde da população mais vulnerável e diminuir as condições de conforto na população em geral.
Vermelho	As temperaturas registadas podem afetar as condições de saúde e conforto da população, com maior gravidade junto da população vulnerável.

TABELA 4 – Aviso saúde

FONTE: DIREÇÃO GERAL DE SAÚDE

5.2. Classificação da Emergência

A ativação do PPI visa assegurar a colaboração das várias entidades intervenientes no processo de resposta em caso de iminência ou ocorrência de acidente grave ou de catástrofe, garantindo a mobilização mais rápida dos meios e recursos afetos ao plano e uma maior eficácia na execução das ordens e procedimentos previamente definidos.

Tendo em conta os sistemas de alerta e monitorização do risco de onda de calor e vaga de frio descrevem-se na Tabela 5 os graus e critérios para a sua ativação do presente PPI.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	18/47
1.0	2015		

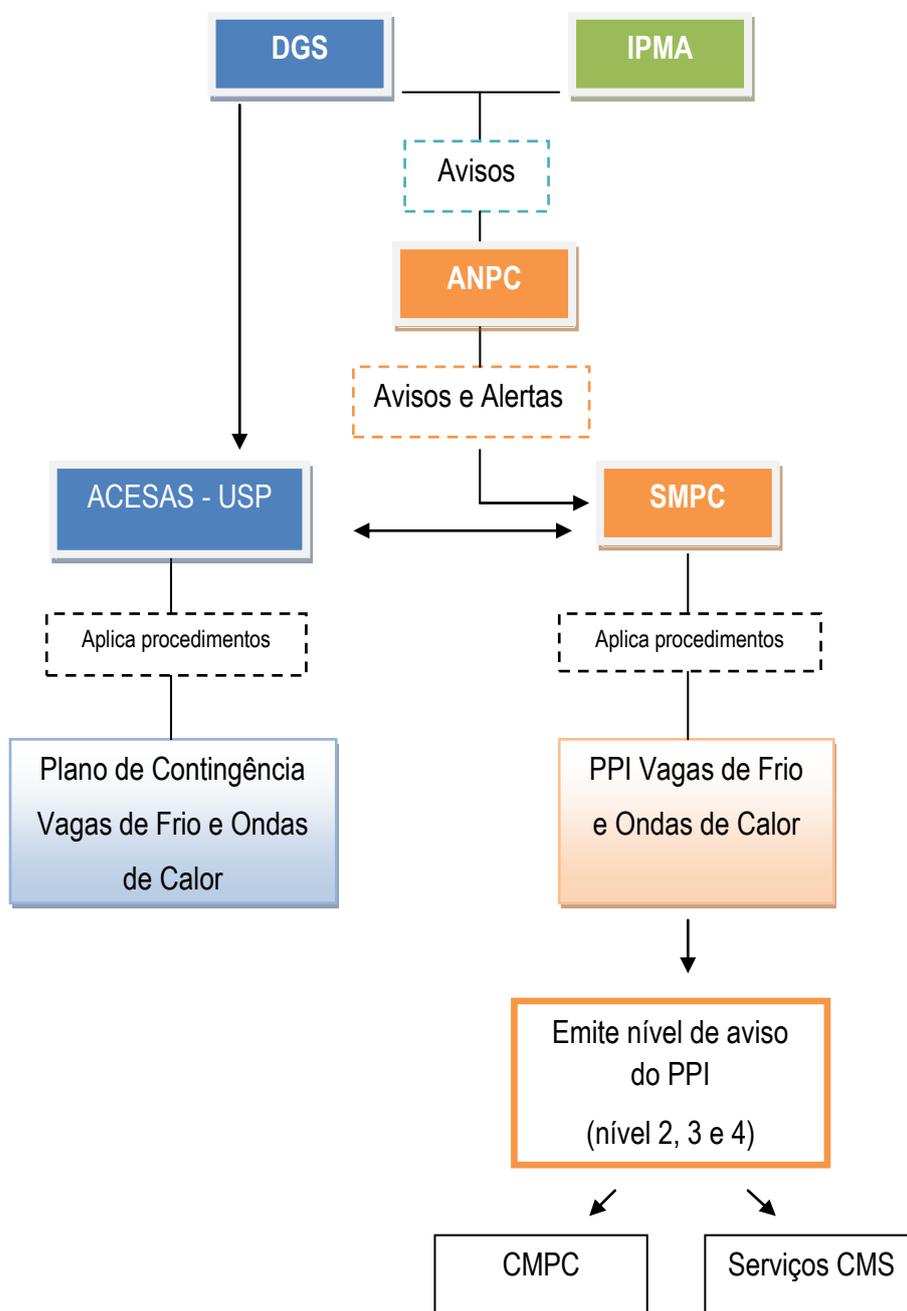
PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

Nível	IPMA	ANPC	DGS	Descrição	Ações
Nível 1 (Azul)				SITUAÇÃO DE VIGILÂNCIA	Vigoram os mecanismos previstos no PPI para Vagas de Frio e Ondas de Calor. Monitorização da situação
Nível 2 (Amarelo)				SITUAÇÃO DE RISCO - Situação onde são previsíveis efeitos sobre a saúde	Vigoram os mecanismos previstos no PPI para Vagas de Frio e Ondas de Calor. Divulgação de medidas de autoproteção e monitorização da situação. Colocar dispositivo municipal em prevenção
Nível 3 (Laranja)				VAGA DE FRIO/ONDA DE CALOR - Situação onde são esperadas consequências graves em termos de saúde	Vigoram os mecanismos previstos no PPI para Vagas de Frio e Ondas de Calor. Ativação de meios municipais e Agentes de Proteção Civil..
Nível 4 (Vermelho)				VAGA DE FRIO/ONDA DE CALOR - Situação onde são esperadas consequências muito graves em termos de saúde e mortalidade	Vigoram os mecanismos previstos no PPI para Vagas de Frio e Ondas de Calor. Reunir a CMPC e ponderar a ativação do PME

TABELA 5- Critérios para ativação do PPI

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	19/47
1.0	2015		

5.3. Mecanismo de comunicação



6. CONCEITO DE EXECUÇÃO

6.1. Antes da emergência

No uso das competências e responsabilidades que legalmente lhe estão atribuídas, consideram-se as entidades com competências no nível 1 (■) e 2 (■) constantes na Tabela 5:

a) SMPC

- ⊙ Promove reuniões entre as diversas entidades e organismos intervenientes, com vista à implementação do presente plano;
- ⊙ Monitoriza a situação de risco;
- ⊙ Assegura a articulação entre as diversas entidades e organismos intervenientes empenhados nas ações de segurança e socorro;
- ⊙ Atualiza os dados dos meios e recursos aplicáveis;
- ⊙ Divulga medidas de autoproteção (ver Anexo B – Modelo).

b) Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania.

- ⊙ Assegura a articulação entre as diversas entidades e organismos intervenientes empenhados nas ações de identificação dos grupos de risco;
- ⊙ Atualiza os dados dos meios e recursos aplicáveis;
- ⊙ Apoia na divulgação de medidas de autoproteção;
- ⊙ Mantém atualizada base de dados com a informação das pessoas em risco.

c) Agrupamento dos Centros de Saúde de Almada e Seixal e Autoridade de Saúde do ACES AS

- ⊙ Monitoriza os grupos de risco;
- ⊙ Assegura a articulação entre as diversas entidades e organismos intervenientes empenhados nas ações identificação dos grupos de risco;
- ⊙ Atualiza os dados dos meios e recursos aplicáveis;
- ⊙ Divulga medidas de autoproteção.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal		21/47
		1.0	2015 Serviço Municipal de Proteção Civil	

d) Instituto da Segurança Social (ISS)

- ⊙ Promovem a preparação dos recursos humanos;
- ⊙ Asseguram o acompanhamento das situações em que é necessário apoio social e/ou realojamento.

e) Juntas de Freguesia

- ⊙ Promovem a criação de unidades locais de proteção civil;
- ⊙ Fazem levantamento das situações críticas da população (pessoas isoladas, ou acamadas, ou com dificuldade de mobilidade)
- ⊙ Colaboram na identificação das situações prioritárias.

6.2. Fase da Emergência

No uso das competências e responsabilidades que legalmente lhe estão atribuídas consideram-se as entidades com competências no nível 3 (☐) e 4 (☐) constantes na Tabela 5:

a) SMPC

- ⊙ Promove ativação do PPI;
- ⊙ Apoia a CMPC;
- ⊙ Emite avisos de proteção civil (ver Anexo B – Modelo)
- ⊙ Assegura o acompanhamento da ocorrência;
- ⊙ Mobiliza meios e recursos municipais que se venham a revelar necessários.

b) Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

- ⊙ Assegura o acompanhamento da ocorrência;
- ⊙ Efetua a referenciação das situações vulneráveis em termos de grupos de risco;

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal		22/47
		1.0	2015 Serviço Municipal de Proteção Civil	

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

- ⊙ Acompanha os técnicos da saúde nas visitas aos grupos de risco;
- ⊙ Mobiliza meios e recursos que venham a revelar-se necessários, nomeadamente pessoal para apoio no terreno na área do diagnóstico e apoio à Zona de Concentração e Apoio à População (ZCAP);
- ⊙ Divulga informação na Rede Social e de outras entidades com quem colabora;

c) Divisão de Comunicação e Imagem

- ⊙ Em articulação com o SMPC divulga informação para o cidadão;
- ⊙ Divulga informação junto dos órgãos de comunicação social.

d) Outros serviços municipais

- ⊙ Disponibilizam os recursos materiais e humanos que se vierem a revelar necessários, em articulação com o SMPC, nomeadamente veículos de transporte de passageiros, geradores, etc.

e) Instituto da Segurança Social (ISS)

- ⊙ Assegura a gestão das ZCAPS;
- ⊙ Mobiliza os recursos técnicos necessários;
- ⊙ Acompanha as visitas aos grupos vulneráveis.

f) Juntas de Freguesia

- ⊙ Aciona o funcionamento das Unidades Locais, em caso de estarem constituídas;
- ⊙ Gere as Unidades Locais em articulação com o SMPC;
- ⊙ Disponibiliza meios e recursos que venham a revelar-se necessários, em articulação com o SMPC;
- ⊙ Apoia nas ações de proteção civil;

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal		23/47
		1.0	2015	Serviço Municipal de Proteção Civil

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

- ⊗ Faz-se representar-se no Posto de Comando Operacional (PCO) ou Posto de Comando Municipal (PCMun).

g) Corporações de Bombeiros (CBMCS e CBMA)

- ⊗ Deslocam para o local os meios adequados para a prestação de socorro e procedem de acordo com as normas internas da estrutura hierárquica e de comando;
- ⊗ Assumem o comando das operações.

h) Forças de Segurança (GNR e PSP)

- ⊗ Regulam o trânsito de acordo com os itinerários previstos para o acesso dos meios de socorro e de evacuação dos doentes;
- ⊗ Garantem a segurança dos locais que se vierem a determinar na área da saúde e apoio à população.
- ⊗ Exercem as demais funções de segurança que lhe estão atribuídas por lei.

i) Serviços de Saúde e INEM

i. Agrupamento dos Centros de Saúde Almada e Seixal

- ⊗ Coordenam todas as atividades de saúde em ambiente pré-hospitalar, triagem e evacuações primária e secundária, referenciação e transporte para as unidades de saúde adequadas;
- ⊗ Garantem e reforçam o atendimento e o acompanhamento médico à população afetada;
- ⊗ Monitorizam a morbi-mortalidade.

ii. Autoridade de Saúde do ACES AS – Unidade de Saúde Pública

- ⊗ Adota medidas de Proteção da saúde pública nas áreas atingidas;

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal		24/47
		1.0	2015	Serviço Municipal de Proteção Civil

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

- ⊙ Propõe medidas de mitigação;
 - ⊙ Monitoriza permanentemente as medidas tomadas;
 - ⊙ Articula com as entidades envolvidas;
 - ⊙ Monitoriza a morbilidade e a mortalidade.
- iii. INEM
- ⊙ Montam e gerem os postos médicos avançados.
- iv. Hospital Garcia de Orta
- ⊙ Recebem os utentes referenciados pelas Unidades de Saúde;
 - ⊙ Prestam declarações sobre o estado e número de afetados.

j) Cruz de Vermelha Portuguesa – Delegação do Seixal

- ⊙ Apoia na assistência sanitária e social;
- ⊙ Colabora na instalação/funcionamento de postos de triagem;
- ⊙ Colabora no levantamento de pessoas afetadas;
- ⊙ Colabora no transporte de pessoas afetadas;
- ⊙ Mobiliza meios de apoio logístico como agasalhos, camas, colchões, etc.

6.3. Fase da Reabilitação

Cada um dos intervenientes, dentro da sua esfera de ação, executa as ações tendentes a restabelecer a normalidade.

No final da intervenção, será efetuada uma reunião com a presença dos responsáveis pelo planeamento e execução das ações. Posteriormente, será elaborado um relatório.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal		25/47
		1.0	2015 Serviço Municipal de Proteção Civil	

7. MATRIZ DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL INTEGRADA (MIOPI)

As presentes MIOPI visam permitir às entidades, identificadas no presente PPI, organizar a resposta para os cenários identificados, que pela sua frequência e índice de gravidade, exigem mecanismos expeditos de reação, desencadeando uma ação direta e imediata, previamente estabelecida.

As presentes MIOPI visam permitir às entidades, identificadas no presente PPI, organizar a resposta para os cenários identificados, que pela sua frequência e índice de gravidade, exigem mecanismos expeditos de reação, desencadeando uma ação direta e imediata, previamente estabelecida.

As grelhas MIOPI apresentadas em seguida estão estruturadas para os dois tipos de risco – Vagas de frio e Ondas de Calor.

7.1. Grelha MIOPI

PRIORIDADES DE ACÇÃO	INTERVENIENTES	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	RECURSOS A MOBILIZAR	MEDIDAS A ADOPTAR
Monitorização da situação meteorológica	-SMPC -Serviços de Saúde	- SMPC concentra informação e faz ponto de situação ao Presidente; - Serviços de Saúde apoiam	- Páginas de internet das entidades com responsabilidade na matéria: IPMA, DGS e ANPC	- Acompanhar a emissão e avisos do IPMA e DGS e os estados de alerta da ANPC
Monitorização das populações vulneráveis	-DDSC - ISS -Cruz Vermelha Portuguesa (CVP); - JF	-DDSC assume coordenação, ISS, Cruz Vermelha e JF apoiam	- Rede Social - Escolas, Lares de 3ª Idade e Centros de Dia, Movimento Associativo Social	-Identificar os grupos vulneráveis; -Fazer levantamento do número e localização dos indivíduos.
Comunicação de medidas de autoproteção	-SMPC -DCI - Serviços de Saúde	- SMPC oficializa comunicados municipais; - DCI divulga comunicados - Serviços de Saúde apoiam	- Mecanismos de divulgação: página CMS; Email; Rede Social; Órgãos de Comunicação Social locais;	-Elaboram comunicados; - Estabelecem períodos de atualização

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	26/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

<p>Socorro e evacuação de doentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Corpos de Bombeiros (CB); -INEM -ACES -Cruz Vermelha Portuguesa (CVP); -DGFM 	<ul style="list-style-type: none"> - CB's e INEM garantem as ações de socorro pré-hospitalar e o transporte de doentes. -Serviços de Saúde definem os locais para a receção dos doentes e garantem a sua receção. 	<ul style="list-style-type: none"> -Meios de socorro; -Unidades de centros de saúde e hospitalar; - Veículos 	<ul style="list-style-type: none"> -Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis. -Avaliam disponibilidade de meios, aferindo necessidades no que diz respeito ao reforço de meios. -Recebem e fazem a gestão dos doentes.
<p>Instalação do Posto de Comando</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Corpos de Bombeiros (CB); - SMPC -Forças de Segurança 	<ul style="list-style-type: none"> - Instalam e coordenam Posto de Comando; - SMPC apoia 	<ul style="list-style-type: none"> -Locais previstos no QUADA 	<ul style="list-style-type: none"> - Seleção do local -Cria condições para receber CMPC; -Cria perímetro de segurança
<p>Funcionamento dos postos de triagem (PT)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - ACES - Cruz Vermelha Portuguesa (CVP); -Forças de Segurança 	<ul style="list-style-type: none"> - ACES disponibiliza e coordena posto de triagem - Cruz Vermelha apoia - Forças de segurança garantem perímetro de segurança 	<ul style="list-style-type: none"> -Locais previstos no QUADA 	<ul style="list-style-type: none"> - Seleção do local -Garante gestão e fornece ponto de situação à CMPC; -Cria perímetro de segurança
<p>Instalação de Zonas de Apoio à População (ZCAP)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - ISS - DDSC -Cruz Vermelha Portuguesa (CVP); - SMPC -Forças de 	<ul style="list-style-type: none"> - ISS instala e coordena ZCAP; - SMPC, DDS e CVP apoiam 	<ul style="list-style-type: none"> -Locais previstos no QUADA 	<ul style="list-style-type: none"> - Seleção do local -Garante gestão e fornece ponto de situação à CMPC; - Distribuição de géneros alimentares

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	27/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

	Segurança			quentes e agasalhos; - Definem local para abrigo provisório; - Cria perímetro de segurança
Manutenção do tráfego e ordem pública	-Forças de Segurança	- Definem corredores de emergência - Garantir as ações de controlo de tráfego e ordem pública	-Vias previstas no QUADA	- Respondem aos incidentes que respeitem concretamente à sua área de intervenção através dos meios disponíveis.

8.3. Grelha de Alarmes

A presente grelha de alarmes pretende antecipar, em planeamento, os meios a serem ativados pelas estruturas com competências na matéria do socorro e operações de proteção civil (ANPC/CDOS) e apoio às operações civil (SMPC do Seixal).

Apresenta-se em seguida a grelha de acionamento de meios para a ativação do PPI ao atingir o nível 3 (☐) e 4(☐), constantes na Tabela 5 do Ponto 5.

	CMS - SMPC	ACESAS	AS	INEM	HGO	ISS	CB	CVP	Forças de Segurança	CMS - DDSC	CMS - DGFM	CMS - DCI
Monitorização da situação meteorológica												
Monitorização das populações vulneráveis												
Comunicação de medidas de autoproteção												

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	28/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

Gestão da área do socorro e emergência												
Gestão da área de apoio à população												
Gestão do tráfego												
Mobilização de meios e recursos												
Instalação do PCMun												

TABELA 6 – GRELHA DE ALARME

9. QUADROS DE DADOS DE APOIO (QUADA)

Os QUADA que se seguem estão organizados por Freguesia, devendo na altura a CMPC determinar os locais com base nas Tabela 7 à Tabela 13.

Fica definido contudo os possíveis locais para a montagem do Posto de Comando Municipal, descrito na Tabela 7, considerando-se que à escala de ativação deste PPI apenas é necessário um local. A sua escolha remete-se às condições do equipamento no que toca às necessidades de instalação da CMPC e Posto de Comando. Bem como os Postos de Triagem, que serão as Unidade de Saúde existente no Município, descritas igualmente na Tabela 7.

Estes QUADA visam sistematizar informações sobre os espaços de destino/acolhimento de eventuais sinistrados, assim como outras infraestruturas de apoio logístico, numa fase primária das operações de socorro. Estes espaços são os previstos no PME do Seixal e enquadrados para este âmbito.

Para melhor decisão são ainda disponibilizadas todas as fichas de levantamento dos equipamentos que foram constituídos como potenciais abrigos, permitindo deste modo encontrar alternativas se assim for necessário. Os mesmos encontram-se no Anexo F bem como no websig de proteção civil (<http://sig.cm-seixal.pt/pcivil/>).

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	29/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

TABELA 7 – LOCALIZAÇÃO POSTO DE COMANDO E POSTO DE TRIAGEM

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	GESTÃO/ APOIO	OUTROS DADOS	ANEXO	
ZCR	Zona de Concentração e Reserva	Instalações da Companhia de Lanifícios de Arrentela	COS	PCIVIL_ID 545	Anexo A – Cartas 5 à 11	
PCMUN	POSTO DE COMANDO MUNICIPAL	Serviços Centrais da CMS	COS/SMPC	PCIVIL_ID 162		
		Corpo de Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal	COS/SMPC	PCIVIL_ID 32		
PT	POSTO DE TRIAGEM	Unidade Cuidados Comunidade Seixal		PCIVIL_ID 452		
		Unidade de Saúde Familiar CSI				
		Serviço de Atendimento Complementar Concelho do Seixal				PCIVIL_ID 474
		Unidade de Saúde Familiar Amora Saudável				PCIVIL_ID 447
		Unidade de Saúde Familiar Torre				PCIVIL_ID 454
		Unidade de Saúde Familiar Pinhal de Frades				PCIVIL_ID 279
		Unidade Saúde Familiar Servir Saúde				PCIVIL_ID 450
		Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Corroios				PCIVIL_ID 13
		Unidade de Saúde Familiar FF Mais				PCIVIL_ID 14
		Posto Médico da Santa Casa Da Misericórdia				PCIVIL_ID 1674
		Posto Médico de Paio Pires				PCIVIL_ID 59
Cruz Vermelha Portuguesa	PCIVIL_ID 15					

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	30/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

Nota: Em caso de incidente de nível municipal poder-se-á utilizar como única ZCAP, o Pavilhão Municipal de Torre da Marinha em Arrentela.

9.1. União de Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires

TABELA 8 – QUADA, SEIXAL

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	GESTÃO/ APOIO	OUTROS DADOS	ANEXO
CE	CORREDORES DE EMERGÊNCIA	Av. da República	Forças de Segurança	CE	Anexo A – Carta 11
		R. Paiva Coelho		CE ZCAP	
		Av. Nuno Álvares		CE ZCAP	
		R. Dona Maria		CE ZCAP	
		Alameda dos Bombeiros Voluntários		CE PCMun	
		Av. Albano Narciso Pereira		CE PT	
		Av. Mud-Juvenil		CE PT	
ZCAP	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E APOIO À POPULAÇÃO	Pavilhão da União Seixalense	ISS		

TABELA 9 – QUADA, ALDEIA DE PAIO PIRES

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	GESTÃO/ APOIO	OUTROS DADOS	ANEXO
CE	CORREDORES DE EMERGÊNCIA	R. Desembargador	Forças de Segurança	CE	Anexo A – Carta 6
		Rua Escola		CE ZCAP	
		Rua Mercado		CE ZCAP	
		Rua Alves Redol		CE PT	
		Rua Ferreira de Castro		CE PT	
ZCAP	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E APOIO À POPULAÇÃO	Pavilhão do Clube de Pessoal da Siderurgia Nacional	ISS	PCIVIL_ID 483	

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	31/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

TABELA 10 – QUADA, ARRENTELA

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	GESTÃO/ APOIO	OUTROS DADOS	ANEXO
CE	CORREDORES DE EMERGÊNCIA	Av. Arlindo Vicente	Forças de Segurança	CE PT	Anexo A – Carta 7
		Av. Resistentes Antifascistas		CE PT	
		R. Brejo da Piedade		CE PT	
		Rua Quinta de Cima		CE PT	
		Av. 25 de Abril		CE PT	
		Av dos Metalúrgicos		CE ZCAP	
		R. Carolina Michaelis Vasconcelos		CE ZCAP	
		Av. Humberto Delgado		CE ZCAP	
		Av. Vale da Romeira		CE ZCAP	
ZCAP	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E APOIO À POPULAÇÃO	Pavilhão da Escola Básica Dr. António Augusto Louro	ISS	PCIVIL_ID 835	

9.2. Amora

TABELA 11- QUADA, FREGUESIA DE AMORA

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	GESTÃO/ APOIO	OUTROS DADOS	ANEXO
CE	CORREDORES DE EMERGÊNCIA	R. D. Branca Saraiva de Carvalho		CE PT	Anexo A – Carta 8
		Largo da Rosinha		CE PT	
		R. Lobatos		CE PT	
		Av. Silva Gomes		CE PT	
		R. da Ponte da Fraternidade		CE PT	
		Rua Maria Archer		CE ZCAP	
		Praceta António Henrique Marques		CE ZCAP	
ZCAP	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E APOIO À POPULAÇÃO	Pavilhão da Escola Básica Pedro Eanes Lobato	ISS	PCIVIL_ID 861	

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	32/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

9.4. Corroios

TABELA 12 – QUADA, FREGUESIA DE CORROIOS

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	GESTÃO/ APOIO	OUTROS DADOS	ANEXO
CE	CORREDORES DE EMERGÊNCIA	R. João de Deus	Forças de Segurança	CE ZCAP	Anexo A – Carta 9
		Av. Vale de Milhaços		CE ZCAP	
		Rua Primeiro de Maio		CE PT	
		Rua Catos		CE PT	
		Rua Flores		CE PT	
		R. Rouxinol		CE PT	
ZCAP	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E APOIO À POPULAÇÃO	Pavilhão Municipal do Alto do Moinho	ISS	PCIVIL_ID 487	

9.5. Fernão Ferro

TABELA 13 – QUADA, FREGUESIA DE FERNÃO FERRO

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	GESTÃO/ APOIO	OUTROS DADOS	ANEXO
CE	CORREDORES DE EMERGÊNCIA	Av. Ponte	Forças de Segurança	CE PT	Anexo A – Carta 10
		Travessa Pereiras		CE PT	
		R. República		CE PT	
		Av. dos Redondos		CE ZCAP	
		Av. do Seixal		CE PT	
		R. Associação de Moradores		CE ZCAP	
ZCAP	ZONA DE CONCENTRAÇÃO E APOIO À POPULAÇÃO	Pavilhão da Associação de Moradores dos Redondos	ISS	PCIVIL_ID 491	

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	33/47
1.0	2015		

10. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO

Presidente da Câmara Municipal

Vereador da Proteção Civil

Comissão Municipal de Proteção Civil:

- Corpo de Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal (CBMCS)
- Corpo de Bombeiros de Bombeiros Mistos de Amora (CBMA)
- Guarda Nacional Republicana (GNR)
- Polícia de Segurança Pública (PSP)
- Autoridade Marítima Local (AML)
- Agrupamento de Centros de Saúde de Almada e Seixal (ACESAS)
- Autoridade de Saúde do ACES de Almada e Seixal (AS)
- Instituto da Segurança Social (ISS)
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação do Seixal (CVP)

Junta de Freguesia de Amora

Junta de Freguesia de Corroios

Junta de Freguesia de Fernão Ferro

União das Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires

INEM

Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal (CDOS)

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	34/47
1.0	2015		

11. LISTA DE ANEXOS

ANEXO A – CARTOGRAFIA

Carta 1 – Riscos Vagas de Frio, ANPC

Carta 2 – Riscos Ondas de Calor, ANPC

Carta 3 – Dados população – N.º Indivíduos 0-4 Anos, Censos 2011

Carta 4 – Dados população – N.º Indivíduos Pensionistas e Reformados, Censos 2011

Carta 5 – Áreas de Intervenção, Município

Carta 6 – Áreas de Intervenção, Freguesia Corroios

Carta 7^a, 7b, 7c – Áreas de Intervenção, União de Freguesias Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires

Carta 8 – Áreas de Intervenção, Freguesia Amora

Carta 9 – Áreas de Intervenção, Freguesia de Fernão Ferro

ANEXO B – MODELO COMUNICADOS E AVISOS

ANEXO C – CONTATOS

ANEXO D – LISTA DE CONTROLE E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

ANEXO E – LISTA DE REGISTO DE EXERCÍCIOS DO PLANO

ANEXO F – FICHAS CARACTERIZAÇÃO ABRIGOS

ANEXO G – BASE DE DADOS DE EMERGÊNCIA CIVIL E SOCIAL DO CONCELHO DO SEIXAL

ANEXO H – LISTA DE ACRÓNIMOS

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	35/47
1.0	2015		

12. FONTES

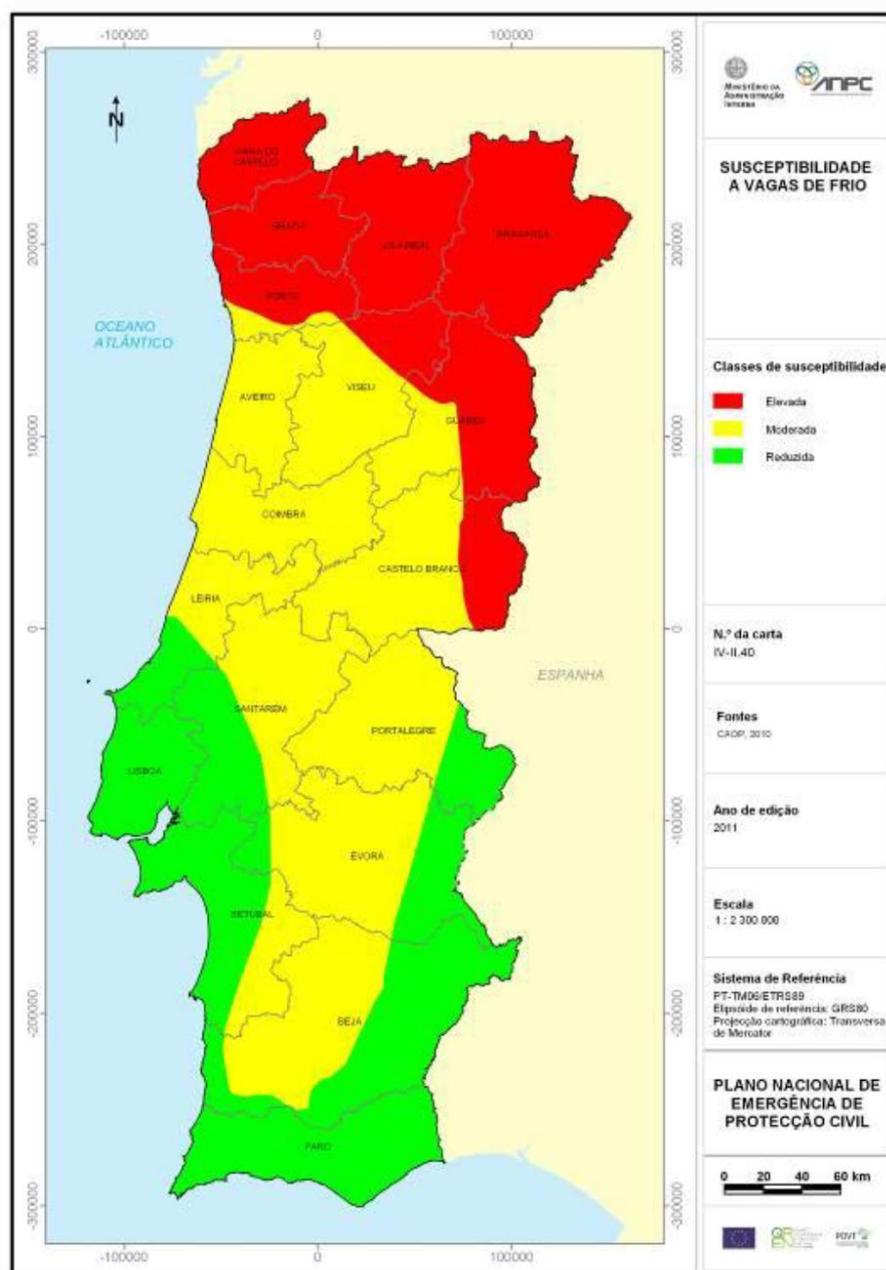
- Julião, Rui Pedro et all (2009) – “Guia metodológico para a produção e cartografia municipal de risco e para a criação de sistemas de informação geográfica (SIG) de base municipal.” ANPC, DGOTDU, IGP.
- Plano de Contingência Regional. Temperaturas Extremas Adversas. Módulo FRIO. 2013- 2014. Grupo de Trabalho Regional para as Alterações Climáticas. Lisboa, Outubro de 2013
- Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas – Módulo Calor 2014. Direção-Geral da Saúde. Maio de 2014
- Plano de Contingência Ondas de Calor (2013) ACES Almada – Seixal, Unidade de Saúde Pública.
- Plano De Contingência para Vagas de Frio (2013) ACES Almada – Seixal, Unidade de Saúde Pública.
- Avaliação Nacional de Risco. Autoridade Nacional de Proteção Civil. Abril de 2014 (<http://www.proteccaocivil.pt/RiscosVulnerabilidades/Documents/Avaliação%20Nacional%20de%20Risco.pdf>)
- <http://www.dgs.pt/>
- <http://www.proteccaocivil.pt>
- <http://sniamb.apambiente.pt/>
- www.ipma.pt/
- <http://www.portaldasaude.pt/>

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	36/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

ANEXO A - CARTOGRAFIA

Carta 1 - Riscos Vagas de Frio, ANPC



Fonte: ANPC – “Avaliação de risco”. Abril 2014

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	37/47
1.0	2015		

ANEXO B – MODELO COMUNICADOS E AVISOS

COMUNICADO N.º X/ANO

AVISO/ALERTA (selecionar a situação) VAGA DE FRIO/ONDA DE CALOR (selecionar a situação)

INFORMAÇÃO GERAL

Descreva sucintamente a situação meteorológica

EFEITOS EXPETÁVEIS

Descreva sucintamente os efeitos EXPETÁVEIS.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E PRECAUÇÃO A ADOPTAR

Descreva sucintamente as medidas que a população deve adotar.

APOIO À POPULAÇÃO

Descreva os apoios que estão ou vão ser disponibilizados à população (meios, locais, funções, períodos horários, regras de acesso, etc.)

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	39/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

ANEXO C – CONTATOS

COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

ORGANISMO/ENTIDADE PÚBLICO	NOME	MORADA	TEL/TLM/FAX	E-MAIL
Câmara Municipal do Seixal	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
Pelouro da Proteção Civil	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
Serviço Municipal de Proteção Civil	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
Corpo de Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
Corpo de Bombeiros Mistos de Amora	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
Divisão Policial do Seixal da PSP	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	40/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

<p>Destacamento Territorial da GNR Almada</p>	<p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p>
<p>Autoridade Marítima Local (Capitania do Porto de Lisboa/Comando Local da Polícia Marítima)</p>	<p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p>
<p>Autoridade de Saúde do ACES AS Unidade de Saúde Pública do Aces de Almada e Seixal</p>	<p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p>
<p>Agrupamento dos Centros de Saúde de Almada e Seixal</p>	<p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p>

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

Hospital Garcia de Orta	<p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p>
Instituto da Segurança Social – Núcleo de Intervenção Social, Sector 1, Seixal e Sesimbra	<p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p>
Cruz Vermelha Portuguesa Centro Humanitário - Foz do Tejo - Margem Sul	<p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p>	<p>[REDACTED]</p> <p>[REDACTED]</p>

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

OUTROS ORGANISMOS

ORGANISMO/ ENTIDADE PÚBLICA	NOME	MORADA	TEL/TLM/FAX	E-MAIL
União Das Freguesias De Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires	[REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED]
Junta de Freguesia de Amora	[REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED]
Junta de Freguesia de Corroios	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED]
Junta de Freguesia de Fernão Ferro	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED]
Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal	[REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED]
Instituto Nacional de Emergência Médica		[REDACTED] [REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	43/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

ANEXO D – LISTA DE CONTROLE E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

N.º VERSÃO	IDENTIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO	DATA DA ALTERAÇÃO	DATA DE APROVAÇÃO	ENTIDADE QUE APROVOU

ANEXO E – LISTA DE REGISTOS DE EXERCÍCIOS DO PLANO

O plano de exercícios em vigor é o constante no PME.

TIPO DE EXERCÍCIO (CPX ou LIVEX)	DATA	CENÁRIO	AGENTES, ENTIDADES E ORGANISMOS ENVOLVIDOS	MEIOS E RECURSOS ENVOLVIDOS	ENSINAMENTOS RECOLHIDOS

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

ANEXO F – FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO

(Podem ser consultadas de forma georreferenciada em <http://sig.cm-seixal.pt/pcivil>)

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	45/47
1.0	2015		

PLANO PRÉVIO DE INTERVENÇÃO DE PROTEÇÃO CIVIL
VAGAS DE FRIO E ONDAS DE CALOR

ANEXO G – INFORMAÇÃO DE EMERGÊNCIA CIVIL E SOCIAL

seixal
câmara municipal

Base dados Proteção Civil

Código Data Freguesia
União das Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires

Nome Sexo

Morada

NIF BI/ CC Condições habitacionais

Situação Clínica Patologia Crónica

Centro de Saúde
 Médico Assistente

Contato em caso urgência Número

AGREGADO FAMILIAR

Registo: 1 de 1 Sem Filtro Procurar

NOTA: A Base de Dados de Proteção Civil encontra-se suspensa até apreciação jurídica sobre a proteção de dados dos indivíduos a integrar nos grupos de risco.

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	46/47
1.0	2015		

ANEXO H - LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

ACES AS	Agrupamento dos Centros de Saúde de Almada e Seixal
AML	Autoridade Marítima Local
ANPC	Autoridade Nacional de Proteção Civil
APC	Agentes de Proteção Civil
AS	Autoridade de Saúde do ACES de Almada e Seixal
CB	Corpo de Bombeiros
CDOS	Comando Distrital de Operações de Socorro
CMPC	Comissão Municipal de Proteção Civil
CODIS	Comandante Distrital de Operações de Socorro
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
DCI	Divisão de Comunicação e Imagem
DDSC	Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania da CM Seixal
GNR	Guarda Nacional Republicana
HGO	Hospital Garcia de Orta
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
INEM	Instituto Nacional de Emergência Médica
ISS	Instituto de Segurança Social
JF	Junta de Freguesia
PCMUN	Posto de Comando Municipal
PME	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil
PPI	Plano Prévio de Intervenção
PSP	Polícia de Segurança Pública
PT	Posto de Triagem
SIOPS	Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro
SMPC	Serviço Municipal de Proteção Civil
TO	Teatro de Operações
ZCAP	Zona de Concentração e Apoio às Populações
ZCR	Zona de Concentração e Reserva

Versão:	Emissão:	Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal Serviço Municipal de Proteção Civil	47/47
1.0	2015		